

**Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP**  
**ATA 08/2007 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE HABITAÇÃO**  
**POPULAR DE FORTALEZA – COMHAP**

1           Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, foi realizada  
2 no auditório da Gerencia de Desenvolvimento Urbano (GIDUR) da Caixa Econômica  
3 Federal, Rua Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a oitava reunião ordinária do  
4 ano corrente, do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP,  
5 com a seguinte pauta de discussão: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;  
6 forma de planejamento para 2008; calendário 2008; funcionamento das comissões.  
7 Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras: sr. Adeildo Cabral da  
8 Silva (CEFET), sr. Alísio Santiago (Defesa Civil), sra. Claudia Sousa Guedes Barros  
9 (CMP), sr. Francisco Antonio Azevedo (MCP), sr. Francisco de Matos (FEARF), sr.  
10 Marcelo Matos Brito Albuquerque (SEINF), sra. Maria de Lourdes Silva Barbosa  
11 (MCH), sra. Maria Edite Silva (Gabinete da Prefeita), sra. Maria Gorete Fernandes  
12 Nogueira (FBFF), sra. Maria Selma de Castro Araújo (Caixa Econômica), sr. Paulo  
13 César Miranda Lage (SDE), sra. Maria Valdicélia Cavalcante Lopes (HABITAFOR),  
14 sra. Maria Olinda Marques (HABITAFOR). Esteve presente também a sra. Cineide  
15 Almeida (Secretária Administrativa).

16           A reunião iniciou às 14h30 em segunda convocação e foi aberta pela vice-  
17 presidente do Conselho, sra. Maria Gorete Fernandes, que saudou os presentes e logo  
18 em seguida informou a pauta da reunião. O sr. Francisco Antonio pediu a palavra e  
19 solicitou que fosse acrescentado à pauta os programas do Credito Solidário, tendo em  
20 vista que dos mais de trinta projetos só restaram dois, e esta é uma situação que  
21 precisa de uma avaliação do Conselho, para que haja uma contribuição para a  
22 viabilização dos projetos. A sra. Valdicélia Cavalcante informou aos conselheiros que  
23 a reunião com a superintendência da CAGECE não aconteceu devido a não conclusão  
24 dos documentos com o levantamento de dados que seriam apresentados na reunião. A  
25 sra. Maria Gorete coloca que o conselho não está conseguindo cumprir com o seu  
26 papel e por isso o COMHAP não consegue avançar. O sr. Alísio Santiago sugeriu que  
27 as avaliações fossem feitas dentro do ponto de pauta, o que foi acatado pelos demais  
28 conselheiros. Em ato contínuo a sra. Maria Gorete deu seguimento a reunião e passou  
29 a palavra para a sra. Cineide Almeida fazer a leitura da ata da reunião anterior, que  
30 após feitas algumas modificações foi aprovada.

31           Continuando a sra. Maria Gorete passa a palavra para a sra. Valdicélia  
32 Cavalcante, a qual avalia que devido as conferencias o ano foi muito difícil. Informa  
33 sobre a contratação de um técnico para acompanhar as atividades do Conselho e  
34 sugere um recesso em Janeiro. O sr. Alísio Santiago pede a palavra e coloca que um  
35 recesso não vai resolver o problema, o que tem que ser feito são os órgãos com seus  
36 respectivos representantes assumirem de fato suas funções, e que em Janeiro se faça  
37 um planejamento. O sr. Francisco Antonio toma a palavra e coloca que também  
38 discorda com o recesso e reforça a idéia do planejamento com uma data definida com  
39 antecedência garantindo a participação de todos. O sr. Francisco de Matos fala sobre  
40 a importância de no planejamento ter discussões sobre as obras do município e qual a

### Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

41 real situação das áreas de risco. A palavra é passada para o sr. Adeildo Cabral que  
42 por sua vez coloca que para nortear o COMHAP é preciso saber de seus reais  
43 objetivos. A sra. Maria Gorete propõe que o planejamento seja na segunda quinzena  
44 de Janeiro, também fala da importância de o COMHAP ter uma planilha detalhada  
45 sobre todos os projetos referentes à habitação. A sra. Cineide Almeida coloca que o  
46 Conselho está além do estado, e que o fundamental para o mesmo é acompanhar a  
47 vida da habitação e avalia que o COMHAP dentro de seus limites tem conseguido  
48 agir, cita a intervenção que fez o Conselho no Projeto da EMBRAPA. A sra. Olinda  
49 Marques pede a palavra e justifica seu atraso, pede para que seja encaminhada a data  
50 do planejamento e sugere que sejam dois dias de discussão, e propõe os dias 28 e 29 de  
51 Janeiro de 2008. Outros conselheiros preferiram os dias 29 e 30 de Janeiro, o qual foi  
52 acatado. A sra. Olinda Marques informa que tem algumas pessoas para ajudar no  
53 planejamento. A sra. Gorete pede a palavra e sugere que antes do planejamento os  
54 conselheiros fizessem visitas às piores áreas de risco da cidade e quais são os projetos  
55 para as áreas. O sr. Paulo César coloca que seria muito importante um estudo do  
56 relatório da HABITAFOR, e ressalta a importância da presença de todos os  
57 conselheiros titulares e suplentes no planejamento. A sra. Olinda Marques informa  
58 que o relatório de gestão esta sendo terminado e que posteriormente os conselheiros  
59 teriam acesso. A sra. Valdicélia Cavalcante ficou de formar uma comissão para  
60 providenciar o material para o planejamento e a sra. Maria Selma ficou de ver o  
61 espaço para uma reunião antes do planejamento para acertarem os últimos detalhes.

62 Em ato contínuo a sra. Olinda Marques passou para o próximo ponto de pauta  
63 informando que teria recebido uma comissão de dez membros do Movimento dos  
64 Conselhos Populares (MCP), questionando a legitimidade do sr. Frâncico Antonio  
65 Azevedo como representante da entidade no COMHAP, assim pedindo que o  
66 Conselho suspendesse o mandato do movimento até que eles fizessem uma plenária  
67 onde tirariam uma posição. A palavra foi passada para a sra. Valdicelia Cavalcante  
68 para que a mesma lesse uma carta assinada por mais de cinquenta membros do MCP.  
69 Após lido a carta o sr. Paulo César pediu a palavra e interrogou se os membros que  
70 fizeram o pedido teriam legitimidade para tal. A palavra foi passada para sr.  
71 Francisco Antonio que fez um breve histórico do Movimento, explica que dentro da  
72 entidade teve um “racha” e que parte teria ficado contra a gestão municipal e outra  
73 parte a favor, ressalta que foi eleito conselheiro pela grande maioria dos membros do  
74 Movimento e por isso é legítimo, porém, devido à derrota, o outro grupo tem  
75 pressionado à HABITAFOR. Entretanto uma conferencia esta sendo agendada para  
76 resolver o impasse. A sra. Maria Edite coloca que o MCP foi criado e agrupou várias  
77 pessoas, no inicio da historia do movimento visitou vários bairros com Alto Filho, mas  
78 depois se afastou, e em sua visão o MCP nunca teve laços estreitos com a Prefeitura.  
79 Foi esclarecido para os demais conselheiros que o MCP não tem uma coordenação e  
80 nem um estatuto por não se tratar de uma entidade legalizada. A sra. Olinda toma a  
81 palavra e coloca que o MCP é legítimo tanto quanto os demais. A sra. Valdicelia  
82 Cavalcante lembra do processo de escolha, onde o nome do sr. Francisco Antonio foi  
83 escolhido na pré e na conferencia. Maria Gorete pede a palavra e coloca que a questão  
84 é muito séria e que precisa de uma pessoa para orientar. O sr. Elizeu coloca que o sr.



### **Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP**

85 **Francisco Antonio conhece seus direitos, e a discussão que estava se abrindo não cabia**  
86 **ao Conselho. A sra. Olinda Marques coloca que a discussão foi colocada em pauta**  
87 **devido aos membros do movimento que procuraram à presidência. O sr. Paulo César**  
88 **coloca que a vaga no Conselho é da entidade, por isso tem que se averiguar se as**  
89 **pessoas que assinaram a carta tem legitimidade. O sr. Marcelo Albuquerque coloca**  
90 **que diante dos desafios o COMHAP não pode se dividir e propõe que o sr. Francisco**  
91 **Antonio poderia participar das reuniões como convidado. O sr. Aloísio Santiago**  
92 **referenda a fala do sr. Marcelo Albuquerque e afirma que as atividades do Conselho**  
93 **não pode serem atrapalhadas por ingerência política. O sr. Francisco Antonio coloca**  
94 **que esse é um problema fácil de resolução, entretanto questiona a legitimidade para**  
95 **essa ação, uma vez que, essas pessoas não são coordenadores e só uma plenário teria**  
96 **legitimidade para isso. Sugere que a principio acata-se, porém, só definirá quando**  
97 **houver uma plenária. Continuando coloca que o COMHAP deve exigir tal evento que**  
98 **dê a ratificação com a observação do Conselho. A sra. Maria Gorete sugere que se dê**  
99 **um prazo para que seja definida a situação. O sr. Francisco Antonio complementa que**  
100 **o Movimento envie os nomes de seus representantes até o prazo, e caso o prazo se**  
101 **vença que a vaga seja extinta. Os demais conselheiros concordaram.**

102 **A sra. Olinda Marques passa a palavra para a sra. Maria Gorete que por sua**  
103 **vez informa que tem tentado minimizar em Brasília os problemas do Programa**  
104 **Credito Solidário, mas é muito difícil. Coloca que cada órgão tem conhecimento dos**  
105 **esforços que a HABITAFOR tem feito para fazer os projetos andarem, entretanto,**  
106 **dentro da própria Prefeitura tem empecilhos. Continuando, a sra. Maria Gorete**  
107 **informa que o Projeto do Credito Solidário foi mandado para a SEINF, SEMAM, e**  
108 **SEFIN com quatro meses de antecedência para ser votado e isso facilita a aprovação**  
109 **dos projetos. Mas para isso foi preciso fazer uma readequação da lei. O sr. Francisco**  
110 **Antonio coloca que nesse processo há uma dicotomia de procedimentos de cada órgão,**  
111 **o que determina que estejam dentro dos parâmetros, o que falta é uma unificação dos**  
112 **parâmetros para que as associações fiquem cientes. A sra. Maria Gorete sugere que**  
113 **seja encaminhado para que haja uma discussão dentro das comissões responsáveis, o**  
114 **que foi aceito pelos demais conselheiros.**

115 **A sra. Olinda Marques passa para o próximo ponto de pauta e informa que no**  
116 **próximo dia 27 (vinte e sete) vai ser mandado o processo de licitação do PAC para os**  
117 **Projetos das Lagoas à Comissão de Licitação. O sr. Marcelo Albuquerque trouxe o**  
118 **documento elaborado pela SEINF, que fala acerca dos problemas de alagamentos**  
119 **ocasionados pela tubulação da CAGECE e passa para a apreciação dos conselheiros.**  
120 **O sr. Alísio Santiago informou que a Prefeitura convocou os secretários e apresentou**  
121 **o relatório da quadra chuvosa no último dia 23 (vinte e três) de Novembro, o qual**  
122 **contou com a presença de todos os assessores. A sra. Olinda Marques perguntou se**  
123 **mais alguém teria mais alguma coisa à acrescentar, como ninguém se manifestou ela**  
124 **agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu Secretária Cineide Almeida**  
125 **lavrei esta ata.**



Prefeitura de  
**Fortaleza**



**Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP**